

CANA SUMMIT



Produtores cooperados e associados da Coplana e Socicana participam com diretorias e gestores para o fortalecimento do setor

Cana Summit produz carta de intenções para ação imediata de governantes

Documento traz as principais demandas do produtor de cana-de-açúcar

O Cana Summit, evento realizado nos dias 10 e 11 de abril, pela Orplana (Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil), reuniu cerca de 500 pessoas entre produtores e suas associações, técnicos do setor, além de integrantes dos governos federal, estaduais e parlamentares. A iniciativa contou com a divulgação da “Carta de Brasília”, documento que contempla as principais demandas para o desenvolvimento do produtor de cana-de-açúcar.

Foto: divulgação Orplana

PARA USO EXCLUSIVO DO CORREIOS

☐ MUDOU-SE ☐ RECUSADO ☐ AUSENTE ☐ END. INSUFICIENTE ☐ NÃO EXISTE Nº INDICADO
☐ DESCONHECIDO ☐ FALECIDO ☐ NÃO PROCURADO ☐ CEP ☐ INFORMAÇÃO ESCRITA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

COPLANA - Cooperativa Agroindustrial
Avenida Antonio Albino, 1640 - Caixa Postal 48
CEP 14845-038 - Guariba - SP

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ____/____/____ EM ____/____/____ RESPONSÁVEL: _____

IMPRESSO

“A carta traduz os anseios e objetivos em relação aos três poderes: executivo, legislativo e judiciário. Os principais pleitos estão relacionados à remuneração, mas também definimos questões de rentabilidade, busca por tributações em que o produtor seja incluído nos incentivos fiscais que chegam às usinas, além de itens voltados aos pagamentos por serviços ambientais, que poderão tornar-se uma fonte de receita aos produtores”, afirmou José Guilherme Nogueira, CEO da Orplana.

Na abertura, estava presente o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, que reforçou a expectativa do governo federal de aumentar a quantidade de etanol na gasolina, elevando o percentual de 27,5% para 30%. “Somos campeões na geração de energia limpa, e hoje 85% da nossa frota é flex. Vamos, inclusive, trabalhar mais para que haja paridade de preço com a gasolina, em busca de mais competitividade”, disse. Também presente à abertura, o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, mostrou o interesse da pasta nas reivindicações do setor e referiu-se à transição energética. “Precisamos desmistificar algumas questões e mostrar que o Brasil está na vanguarda dos biocombustíveis. A onda agora é a dos carros elétricos, mas faremos a transição para o carro movido à hidrogênio, tendo por base o etanol”, disse Fávaro.



A Socicana compareceu com associados, conselheiros, diretoria e membros da equipe. Para **Bruno Rangel Geraldo Martins**, vice-presidente da Orplana e diretor-secretário da Socicana, a realização em Brasília atendeu à necessidade de aproximação com a classe política. “O evento foi um sucesso, com a presença de 500 pessoas e uma pauta de alta qualidade. Foi uma oportunidade também de contarmos nossa história para os parlamentares, mostrando como trabalhamos, como somos remunerados e quais oportunidades podemos ter na produção de cana-de-açúcar.”

Já a associada **Cristina Gonçalves de Souza** ressaltou a oportunidade de mostrar a força e a união dos produtores de cana. “No Brasil, temos tecnologia para sermos protagonistas mundiais, em relação à descarbonização e transição energética de forma sustentável. Tudo isso por meio da cana-de-açúcar. Há necessidade também de atualizar o Consecana para a correta e justa remuneração dos produtos derivados da cana-de-açúcar”, afirmou Cristina.

O associado **Ciro Mendes Sitta** citou o trabalho da Orplana na iniciativa. “Está de parabéns pela realização de um grande evento, com forte participação dos produtores. A realização em Brasília foi muito assertiva para conseguir levar todos esses anseios diretamente para a classe política, na busca de garantir maior efetividade e inclusão dos produtores em políticas públicas que são extremamente importantes para nossa atividade.”

O associado **Rogério Consoni Bonaccorsi** avaliou este como o início de uma nova fase para o setor. “Acredito que esteja iniciando uma nova era com mais engajamento, cooperação e união no setor. Foram discutidos muitos assuntos abrangentes, problemas e propostas para o futuro. Saímos de lá com uma grande esperança de melhorias para os próximos anos. Acredito que no futuro teremos mais encontros como esse, que serão muito importantes para avançarmos na resolução de problemas”, destacou Rogério.

Já **Maurício Palazzo Barbosa** chamou a atenção para o nível técnico das discussões. “Foi interessante observar que o evento se concentrou estritamente em discussões técnicas sobre políticas públicas, sem politização, e foi muito importante e construtivo estar em Brasília para participar. Agregou não só conhecimentos sobre o setor canavieiro, mas também proporcionou proximidade do setor com os poderes legislativo e executivo, que lá estiveram representados”, concluiu.





Dr. Roberto Rodrigues recebe homenagem como "grande defensor do agro", na primeira edição do Troféu Ismael Perina.

Homenagem

O professor Roberto Rodrigues recebeu durante o *Cana Summit* uma homenagem como o 'grande defensor do agro', reconhecimento que ocorreu com o Troféu Ismael Perina, criado no evento para lembrar a relevante atuação do também produtor, ex-presidente da Orplana e ex-presidente da Socicana, que faleceu em janeiro do ano passado, Ismael Perina Junior.

Rodrigues ficou emocionado com o prêmio. "Ismael foi meu aluno, e o que mais agrada um professor é ver quando o aluno se torna maior que ele. A vida é uma dádiva divina, um presente de Deus, e a felicidade, uma soma de momentos. Estou muito feliz", afirmou Rodrigues.

Raio X

Com a participação de representantes da Coplana, Coopercitrus, Coplacana e Copercana, o *Cana Summit* apresentou um Raio-X dos produtores de cana-de-açúcar do país. O levantamento trouxe dados sociais e econômicos, de produção, uso de tecnologias e acesso a crédito. A pesquisa mostrou a importância do associativismo e do cooperativismo, ao destacar que mais de 80% dos produtores são vinculados à alguma associação ou cooperativa. A classe envolve 70 mil produtores, sendo que 70% estão há mais de 15 anos na atividade, 54% atuando exclusivamente no setor, 87% atuando com a família e metade com os filhos participando da produção de cana. O estudo foi realizado pelo Pecege (Programa de Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas).



Itens da Carta de Brasília aos setores públicos:

Federação, Estados e Municípios

1 – Equalização do preço da gasolina com o preço internacional de mercado.

2 – Inclusão imediata dos produtores de cana no RenovaBio.

3 – Estímulo à Embrapa em programas específicos para a cana-de-açúcar junto a outros institutos.

4 – Disseminação dos pagamentos por serviços ambientais já realizados e estímulo imediato à aplicação dentro das prefeituras.

5 – Ação conjunta de comunicação e marketing com os governos estaduais, incentivando o uso do etanol.

6 – Sensibilização dos governos estaduais com repasse dos créditos outorgados de ICMS ao produtor de cana.

7 – Manutenção e fortalecimento da parceria entre cooperativas e associações na defesa e desenvolvimento do produtor de cana.

8 – Busca pelos incentivos e créditos fiscais repassados a unidades industriais que não têm alcançado os produtores.

9 – Inclusão do produtor de matéria-prima para biocombustível em todas as políticas públicas voltadas ao setor.

10 – Luta contra leis e ações que impeçam ou atrapalhem o desenvolvimento sustentável da cadeia canavieira.

Agrishow 2024

Coplana e Socicana em busca de oportunidades para as lavouras da região



Foto: Sistema Ocesp



Foto: Euerthon Alves/Neomarc



Técnicos, gestores e diretores da Coplana e Socicana participam da Agrishow, visando identificar novas ferramentas que possam ser utilizadas pelo produtor. Espaço Ocesp torna-se ponto de apoio aos cooperados e associados na feira. Amendoim Coplana fez parte da exposição dos produtos de cooperativas

As equipes técnicas da Coplana e Socicana marcaram presença na Agrishow 2024, de 29 de abril a 3 de maio, em Ribeirão Preto, com o objetivo de atender os produtores e identificar novas tecnologias nas áreas de insumos, variedades, máquinas e implementos. Estavam presentes também diretores e gestores em visita a empresas fornecedoras, institutos de pesquisa e entidades ligadas à representatividade e capacitação do produtor.

“Esta talvez seja a maior vitrine do ano agrícola no Brasil. Nossos técnicos estando aqui, trocando ideias com as empresas, com nossos cooperados, associados e demais envolvidos no negócio, podem transferir esse conhecimento para maior produtividade e lucratividade no campo”, afirmou Bruno Rangel Geraldo Martins, presidente da Coplana e diretor-secretário da Socicana. Ele também comentou sobre a parceria com o Sistema Ocesp (Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo), que mantém um ponto de encontro na feira, onde a Coplana expõe diversos tipos de amendoim comercializados no Brasil e exterior. “Estamos na casa do cooperativismo paulista, onde o cooperado pode ser recebido e trocar uma ideia com a equipe Ocesp, entender um pouco mais sobre cooperativismo e ajudar a difundir essa doutrina que é tão especial, não só para a Coplana, mas de uma

Foto: Divulgação



Foto: Sistema Ocesp



forma geral, para o País”, afirmou.

No evento, foi possível discutir desafios e oportunidades para a produção, como afirmou João Roberto Borsari Zoccolaro, técnico do departamento de Projetos e Sustentabilidade da Socicana. “Temos uma grande fonte de informações em um só lugar, e estamos atentos às novas tendências do mercado com tudo o que possa agregar ao nosso setor, indo do manejo e uso de produtos até às linhas de crédito que podemos levar ao associado”, concluiu João Roberto.

Aprosoja SP

Nova sede marca fortalecimento da entidade no estado de São Paulo

A Associação dos Produtores de Soja, Aprosoja São Paulo, realizou, no dia 18 de abril, o lançamento da pedra fundamental de sua nova sede, em Santa Cruz do Rio Pardo. O evento marcou um importante momento da entidade e contou com a presença de produtores rurais, representantes do setor, além de autoridades como o secretário de Agricultura do Estado de São Paulo, Guilherme Piai, e prefeitos que fazem parte da União dos Municípios da Média Sorocaba.

A iniciativa foi uma parceria com o Sindicato Rural local, visando fortalecer o associativismo, e o terreno onde será instalado o imóvel será doado ao município. A primeira instalação da Aprosoja SP ficava em Ituverava, e foi inaugurada em 2017, ano de criação da entidade.

“Este ano de 2024 é emblemático. São 100 anos que esta cultura, a soja, chegou ao nosso país, e desde então tornou-se peça fundamental para o desenvolvimento econômico, tecnológico, ambiental e social. Onde tem soja, tem emprego, renda, alto IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), preservação e tudo aquilo que o mundo e a agenda sustentável almejam. Soja é progresso, e quem se baseia em dados, fatos e estudos sabe que a soja é parte da solução e não dos problemas enfrentados pelo mundo”, afirmou o presidente da Aprosoja SP, Azael Pizzolato Neto, que também integra o Núcleo Soja da Coplana.

Por parte da Cooperativa, estavam seu vice-presidente Sergio de Souza Nakagi, os integrantes do Núcleo Soja,



Coplana representada no evento: importância estratégica da cultura da soja para os cooperados



Sede definitiva marca nova fase da Aprosoja SP

Manuel Carneiro e Rogério Farineli, além do produtor Roberto Cestari, que também é vice-presidente da Região Norte da Aprosoja SP. A presença da Cooperativa no evento reforça o valor estratégico do setor. “A Aprosoja é uma associação que busca defender os interesses do sojicultor brasileiro. Dentro dos negócios da Coplana, esta é uma importante cultura para os cooperados. Buscamos atender os anseios do agricultor, por meio de parcerias com uma entidade forte e organizada”, afirmou Sergio Nakagi.

De acordo com o 7º levantamento da Conab (Companhia Nacional de



Sergio de Souza Nakagi, vice-presidente da Coplana, e Azael Pizzolato Neto, presidente Aprosoja SP: parcerias para o fortalecimento do produtor de soja no estado de São Paulo

Abastecimento), safra 2023/2024, a área estimada de soja no Brasil é de mais de 45 milhões de hectares, com 146,5 milhões de toneladas de produção e 3.239 kg/ha de produtividade.

Como saber a hora certa da colheita da cana-de-açúcar

Quando falamos sobre a colheita de cana-de-açúcar, a regra é clara: o melhor momento para iniciar esse processo é com a maturação da planta, quando a cana tende a apresentar o seu máximo teor de açúcar.

Vale destacar que, além das condições climáticas, a maturação depende da variedade, tratos culturais e época do plantio. Por isso, estar atento aos sinais é tão importante.

Retirar a cana antes do tempo adequado de sua maturação, pode levar à diminuição do rendimento em termos de concentração de açúcar, ainda que a quantidade de toneladas por hectare esteja dentro da expectativa.

É necessário conhecer em tempo real como está o desenvolvimento da lavoura. E isso pode ser feito com a pré-análise, no Laboratório da Socicana e sem custos adicionais.

Como coletar as amostras?

- Entre no mínimo 2 metros no talhão e pegue 10 a 12 canas de um mesmo ponto.
- Escolha outros 4 pontos no talhão e faça o mesmo. Dê uma distância de 5 metros, em média, de um ponto para outro.
- Separe as amostras e entregue no Laboratório. A equipe está pronta para orientações e acompanhamento.



Foto: Evert Alves/Neonair



Mais informações sobre as análises da matéria-prima e fiscalização das Unidades Industriais, pelo telefone (16) 3251-9245.

VAMOS AJUDAR AS VÍTIMAS DAS ENCHENTES DO RIO GRANDE DO SUL

Em respeito a milhares de famílias que perderam suas casas, nossas entidades estão se mobilizando para ajudar!
Em breve, mais informações.



Vacinação contra Influenza entre colaboradores

Foto: André Almeida (Cipa)



A campanha foi organizada pelas equipes da Cipa e SSMA Coplana

A Coplana realizou, entre os dias 15 e 18 de abril, a Campanha Anual de Vacinação contra a Influenza (gripe), infecção viral aguda, que afeta o sistema respiratório e é de alta transmissão. A campanha foi organizada pelas equipes da Cipa Coplana (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) e do SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente). Foram vacinados colaboradores da Coplana, Socicana e Sicoob PRO, nas cidades de Guariba, Batatais, Colina, Dumont, Jaboticabal, Pradópolis, Taquaritinga e Tupã. No total, foram aplicadas 455 doses de vacina tetravalente.

A vacinação entre os colaboradores visa contribuir para a qualidade de vida, diminuir internações e complicações de saúde, principalmente nos períodos de outono e inverno, em que temos maior circulação dos vírus.

“Nosso objetivo é promover imunização, reduzindo o absenteísmo e beneficiando a qualidade de vida no ambiente de trabalho, algo que é um valor para nós. Afi-



No Sistema Único de Saúde, a campanha é feita com a vacina trivalente, e atende grupos prioritários pelo maior risco de contrair a doença



Neste ano de 2024, a vacina tetravalente, que foi utilizada em nossa campanha, protege contra quatro tipos de vírus Influenza predominantes: dois do tipo A (H1N1 e H3N2) e dois do tipo B

nal, doenças virais, como a gripe, podem causar muitos afastamentos e impactar negativamente na segurança do colaborador. É importante reduzir os diagnósticos de gripe e suas consequências, o que melhora também o clima organizacional”, comentou André Almeida, técnico de Segurando do Trabalho e coordenador da Cipa.

Febre aftosa

São Paulo é reconhecido como área livre da doença sem vacinação

- A vacinação contra febre aftosa está proibida no estado;
- Os produtores que antes imunizavam seu rebanho, em maio e novembro, devem, neste mesmo período, fazer a declaração do rebanho no site da Gedave (Gestão de Defesa Animal e Vegetal). Declare os animais das diversas espécies na propriedade.



Acesse a
Gedave
aqui!



Coplana 

Ajustes na colheita fazem a cana render mais

Colheita: este é o momento de colher os frutos do investimento feito nos últimos meses. Este é o momento também em que, muitas vezes, o produtor acaba deixando matéria-prima no campo, provocando até uma diminuição em sua remuneração. Isso pode ser evitado com a ajuda dos técnicos da Socicana e do serviço Avaliação de Perdas na Colheita. O atendimento na propriedade não tem custos, e está disponível para todos os associados regularizados.

“Nós avaliamos cerca de 10 m² da área que está sendo colhida. Limpamos esse espaço e separamos os fragmentos, como: toletes, tocos, lascas, cana inteira e ponteiros. Pesamos cada montante e, com base nessa pesagem, fazemos um cálculo para saber o quanto está sendo perdido de cana-de-açúcar”, explica Otávio Ferreira da Costa, técnico da Socicana.

Com os indicadores em mãos, a Equipe Socicana orienta sobre as correções

- Por exemplo, se houver excesso de ponteiros, o corte pode estar muito baixo, e será necessário um ajuste.
- A velocidade da colhedora também influencia na qualidade do processo. Caso o canavial esteja tombado, e a colhedora esteja em velocidade alta, o equipamento vai passar sobre a cana e não vai colher adequadamente.
- Outro problema é o arranquio da soqueira, provocado quando ocorre um corte muito profundo pela máquina, o que leva à perda de plantas e prejudica a longevidade do canavial.
- No caso do pisoteio, quando a máquina passa sobre a linha de cana, também ocorre a perda de plantas.

Compare

- Até 3% de perdas na colheita – nível baixo de perda;
- 3% a 4,5% – nível médio de perda;
- Acima de 4,5% – nível alto de perda.



“Buscamos promover a longevidade do canavial, pois se houver muitas falhas, o produtor terá que reformar o canavial muito cedo, e, dessa forma, não vai alcançar os resultados esperados.” **Otávio Ferreira da Costa**, Técnico da Socicana.

Converse hoje mesmo com nossa Equipe Técnica e informe o seu planejamento de colheita. Dessa forma, nossos técnicos poderão agendar a visita à área, e diversos ajustes poderão ser feitos no mesmo dia. (16) 3251-9245.

A R T I G O

Responsabilidade por danos ambientais

Devido a um único incêndio, o proprietário poderá responder nas esferas civil, administrativa e penal

O regime de responsabilização por danos ambientais, de acordo com a legislação brasileira, compreende três aspectos: o civil, o administrativo e o penal. Isso quer dizer que as condutas e atividades consideradas lesivas ao meio ambiente vão levar os infratores, pessoas físicas ou jurídicas, a sanções penais e administrativas, independentemente da reparação do dano causado. Em resumo, quem causar dano ambiental estará sujeito, ao mesmo tempo, a três tipos de responsabilização.

Responsabilidade civil

É uma responsabilidade objetiva. Identificado o dano, existe o dever de repará-lo, independentemente de se provar que houve dolo (intenção) ou culpa (sem a intenção de produzir aquele dano).

Responsabilidades administrativa e penal

Têm caráter subjetivo, e isso quer dizer que a aplicação e a execução das penalidades somente podem ser imputadas a quem praticou efetivamente a infração. É necessário provar o dolo ou culpa do infrator e demonstrar o nexo causal, ou seja, a relação entre aquela conduta e o dano.

Um único incêndio

Vamos usar o exemplo de um incêndio em vegetação nativa, ou mesmo no canavial. Diante de um único evento (incêndio), o proprietário poderá responder nas três esferas: civil, administrativa e penal.

• **Esfera civil:** existe o dever de recuperar a vegetação nativa atingida pelo fogo, mesmo que o proprietário tenha tomado as medidas preventivas.

• **Esferas administrativa e penal:** o poder público deverá identificar o transgressor, quem provocou aquele incêndio e que a conduta daquela pessoa teve relação com os danos, ou seja, que houve nexo causal.

Punições na esfera administrativa: aplicação de multa pecuniária, interrupção da atividade e/ou interdição da propriedade.

Punições na esfera penal: se ficar configurado crime ambiental, poderá haver restrições, ou seja, perda de direitos ou da liberdade, com a prisão.

Critérios na ocorrência de incêndios

Para padronizar a atuação da Polícia Militar Ambiental, em 2017, foram elaborados 14 critérios objetivos exclusivamente para as ocorrências de incêndios canaviais e autoria desconhecida. Os critérios servem para orientar os policiais durante a fiscalização, determinar o nexo causal pela omissão e atribuir responsabilidade pela autoria do incêndio. O nexo causal estará estabelecido nos casos em que a soma dos pontos dos 14 critérios for inferior a 16.

O que fazer para evitar que seja estabelecido o nexo causal?

1) Providenciar aceiros e cuidar da manutenção, retirando a palha após colheita e o capim (qualquer material que sirva de combustível), eliminando resíduos e entulhos, ou seja, tudo o que possa contribuir para propagar o fogo.

2) Cuidar para que as medidas dos aceiros atendam ao Decreto 47.700/2003:

- 10 metros nas divisas de Unidades de Conservação;
- 6 metros nas divisas com APP (Área de Preservação Permanente) e Reserva Legal;
- 3 metros nas demais áreas.

3) Participar do PAM – Plano de Auxílio Mútuo em Emergência (brigadas de incêndios) e PPI – Plano de Prevenção de Incêndios da Associação.

4) Aderir ao Protocolo Ambiental Etanol Mais Verde.

Atenção!

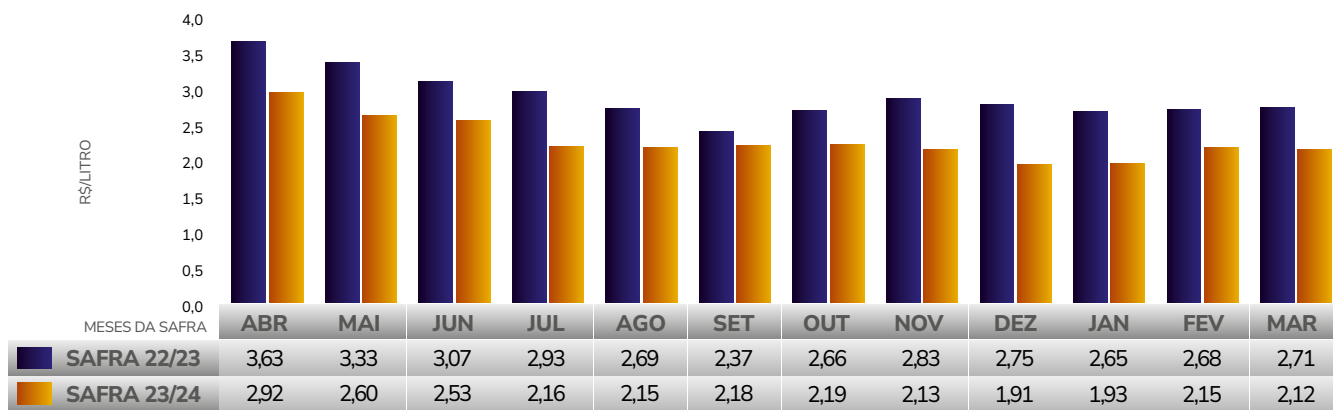
Aceiros preparados corretamente e com manutenção adequada serão considerados positivamente. Em caso de incêndio, poderão evitar a lavratura de auto de infração. Consequentemente, poderão evitar aplicação das punições administrativas (multas) e penal.

Ocorrendo incêndio, comunique imediatamente a Usina, os vizinhos e o Corpo de Bombeiros para a contenção do fogo e diminuição dos impactos.

Entre em contato imediato com o Jurídico da Socicana, pelo telefone (16) 3251-9250, a fim de receber orientação quanto às providências a serem tomadas.

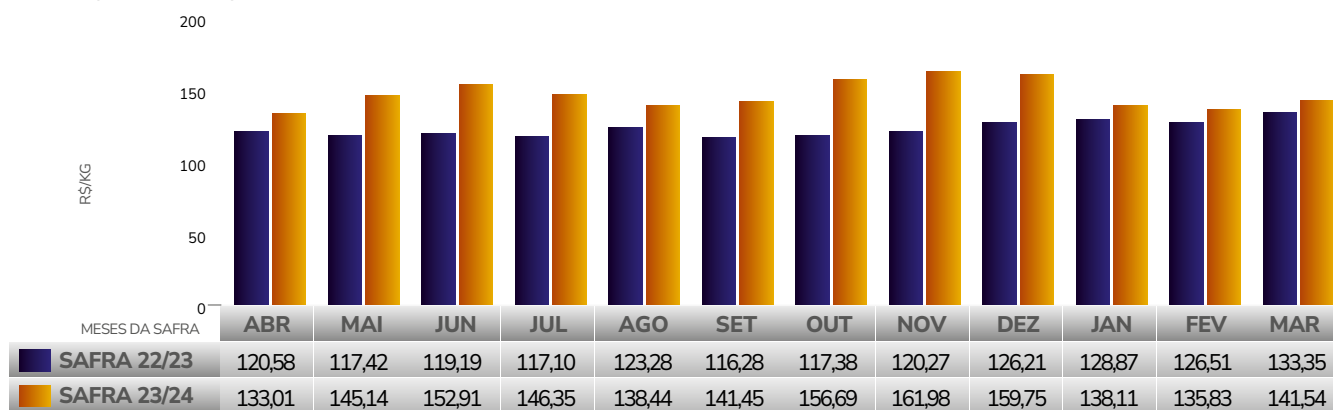
Variação do Etanol Hidratado Carburante CEPEA

NÃO HOUVE CIRCULAR OFICIAL NO MÊS DE ABRIL 2024 !



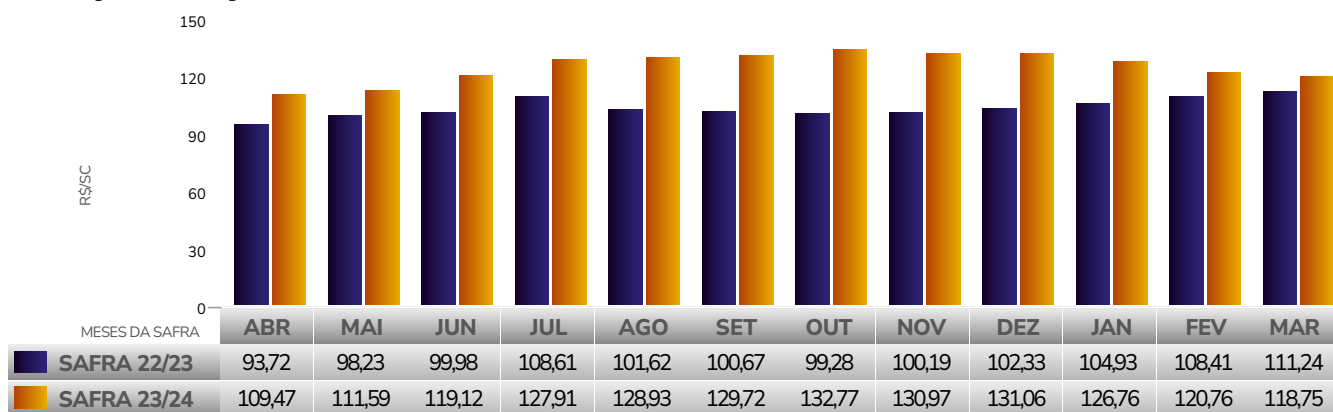
Variação do Açúcar Branco Mercado Interno - Cepea

NÃO HOUVE CIRCULAR OFICIAL NO MÊS DE ABRIL 2024 !



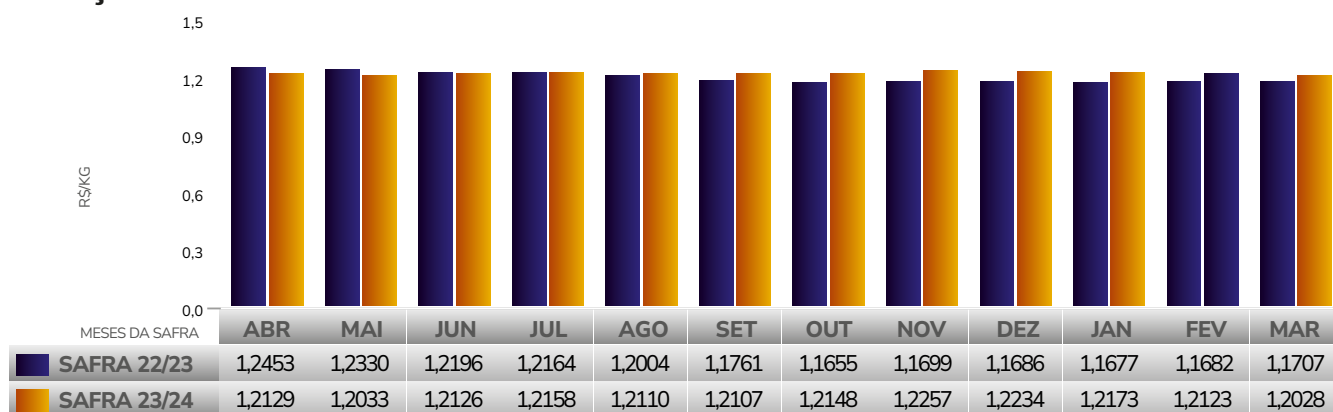
Variação do Açúcar VHP CEPEA

NÃO HOUVE CIRCULAR OFICIAL NO MÊS DE ABRIL 2024 !



Variação do ATR Acumulado

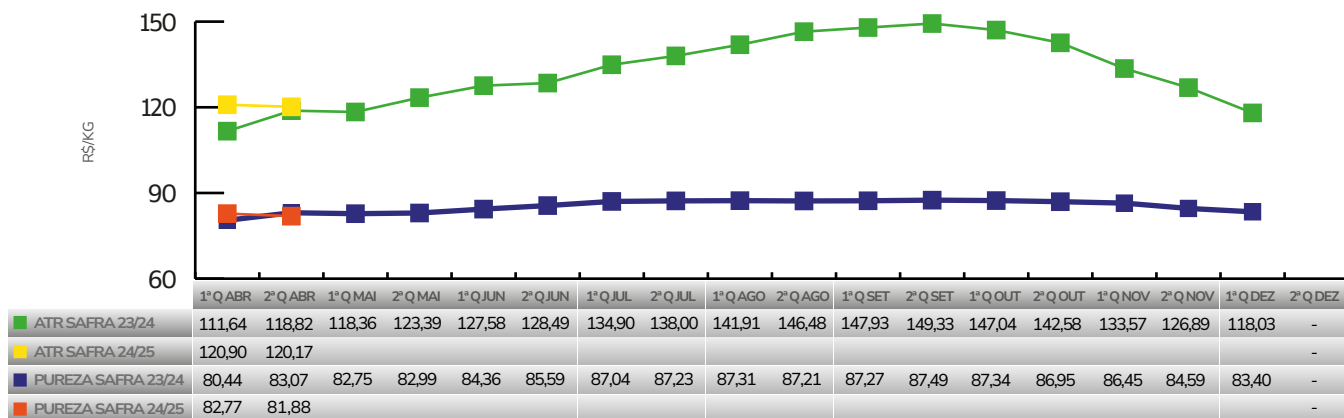
NÃO HOUVE CIRCULAR OFICIAL NO MÊS DE ABRIL 2024 !



Para mais informações, entre em contato com nosso Laboratório (16) 3251-9245.

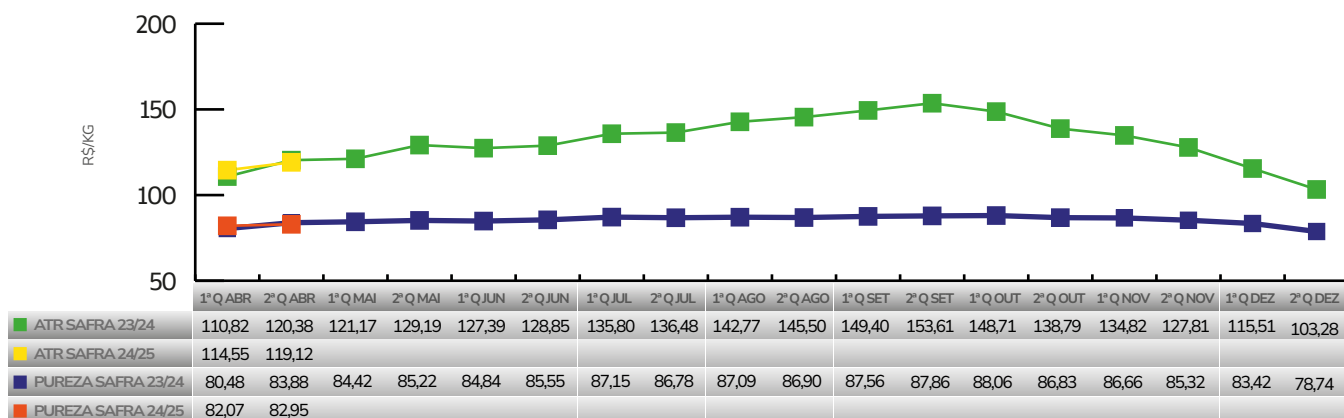
Usina São Martinho

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 132,00 Kg. !



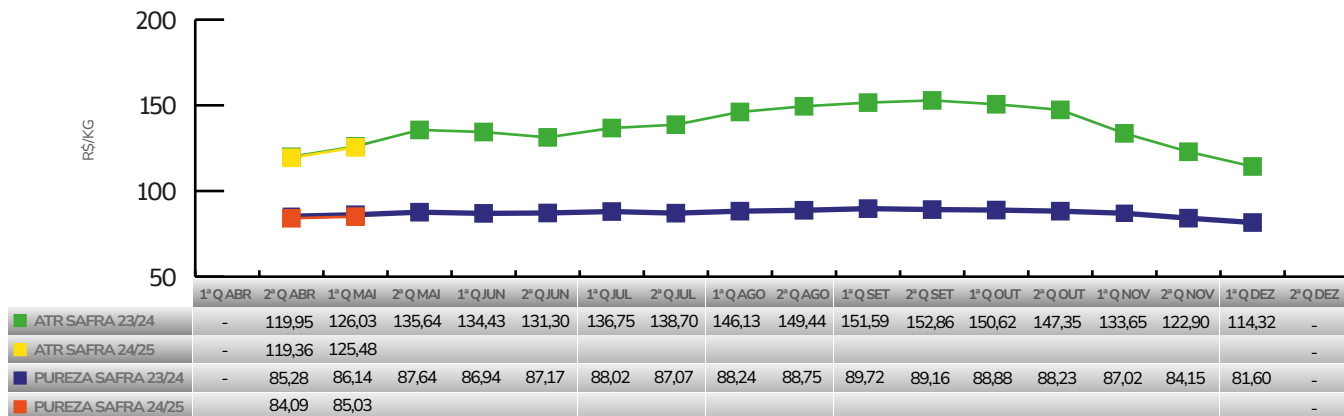
Usina Raízen Bonfim

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 139,84 Kg. !



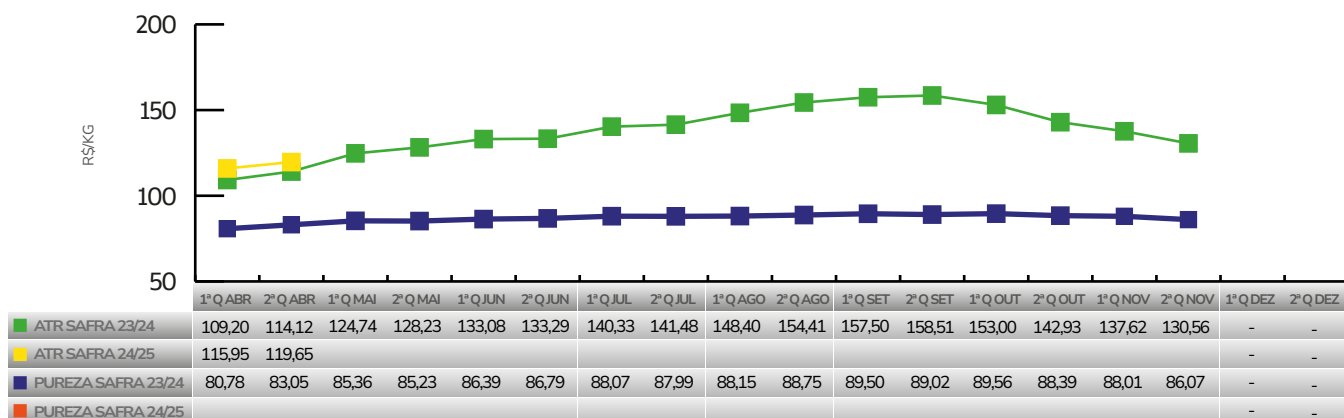
Usina Santa Adélia

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 137,00 Kg. !



Usina Pitangueiras

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 133,00 Kg. !



Para mais informações, entre em contato com nosso Laboratório (16) 3251-9245.

Coplana promove sua segunda emissão de CRA, no valor de R\$ 100 milhões

No mês de abril, a Coplana realizou a emissão de um Certificado de Recebível do Agronegócio (CRA) no valor de R\$ 100 milhões, operação coordenada pelo Itaú BBA. O CRA é um investimento utilizado para financiar atividades do agronegócio, e a Coplana havia feito a primeira emissão deste tipo em setembro de 2022.

O objetivo da Cooperativa é dar prosseguimento aos seus planos de expansão, como, por exemplo, em relação ao negócio amendoim, que já conta com iniciativas fora do estado de São Paulo. Os recursos irão contribuir para promover maior liquidez, e, na pauta, também está a aquisição de insumos a preços mais atrativos.

A operação foi, mais uma vez, muito bem recebida pelo mercado financeiro, devido à atuação reconhecida da Coplana, crescimento sólido, governança e gestão voltada para o atendimento de qualidade ao produtor.



Fotos: Everton Alves/Neomarc



Troca do Sistema de Gestão da Cooperativa com interrupção das atividades



18/05/2024 a 11/06/2024

Olá,

A Coplana fará a troca do seu sistema de gestão empresarial, o que irá abranger todos os nossos processos.



QUANDO?

As atividades serão interrompidas de 18/05/2024 a 11/06/2024.



O QUE FAZER?

Anteça suas operações com a Cooperativa, e caso tenha alguma necessidade, entre em contato com o SAC Coplana: 4004-8448.